

Chamada Pública n.º 001/2014 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com Dispensa de Licitação, Lei n.º 11.947 (16/06/2009) e Resolução n.º 26 do FNDE (17/06/2013).

A Escola de Ensino Médio Cel. Alfredo Silvano , com sede na Rua Barro vermelho , inscrita no CNPJ sob o nº 00.273.843/0037-72, representada neste ato pela Diretora, Nereida Brito Lopes, no uso de suas prerrogativas legais, e considerando o disposto no art. 14 da Lei nº 11.947/2009 e Resolução FNDE/CD nº 26/2013, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, durante o período de **Fevereiro e Março de 2014**.

1. OBJETO

O objeto da presente é a Aquisição de Gêneros Alimentícios para Alimentação Escolar, conforme especificações detalhadas no Anexo I desta Chamada Pública.

2. DATA, LOCAL E HORA PARA ENTREGA DOS ENVELOPES

Até o dia e hora abaixo discriminados, na sede da Escola acima especificada, os interessados entregarão dois envelopes distintos, sendo um de documentação – HABILITAÇÃO e outro de PROPOSTA DE PREÇOS.

Dia 19 de março de 2014, das 14:00 até às 14:30 horas.

3. DATA, LOCAL E HORA PARA ABERTURA DOS ENVELOPES

No dia e hora abaixo discriminados, na Escola acima especificada.

Dia 19 de março de 2014, às 14:30 horas.

4. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NA CHAMADA PÚBLICA

4.1. - Poderão participar desta Chamada Pública os interessados que atenderem a todas as exigências constantes deste Edital.

4.2. - Os fornecedores serão Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais, detentores de Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - DAP Jurídica, conforme a Lei da Agricultura Familiar nº 11.326, de 24 de julho de 2006, e enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, Fornecedores Individuais, detentores de DAP Física, não organizados em grupo. Dos Grupos Informais de agricultores familiares detentores de DAP Física organizados em grupo.

4.3.HABILITAÇÃO DAS PROPOSTAS -ENVELOPE Nº 001

Os proponentes deverão apresentar no Envelope nº 001- HABILITAÇÃO- os documentos abaixo enumerados, sob pena de inabilitação:

4.3.1- DOS FORNECEDORES INDIVIDUAIS, DETENTORES DE DAP FÍSICA, NÃO ORGANIZADOS EM GRUPO:

a– Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física – CPF;

- b – Extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 30 dias;
- c – Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor (Anexo IV);
- d - Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;
- e – Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

4.3.2- DOS GRUPOS INFORMAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES, DETENTORES DE DAP FÍSICA, ORGANIZADOS EM GRUPO:

- a- Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física – CPF;
- b- Extrato da DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 30 dias;
- c – Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura de todos os agricultores participantes;
- d – Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;
- e – Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos agricultores familiares relacionados no projeto de venda.

4.3.3- DOS GRUPOS FORMAIS, DETENTORES DE DAP JURÍDICA:

- a – Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- b – Extrato da DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 30 dias;
- c – Prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
- d – Cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;
- e – Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar;
- f– Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados relacionados no projeto de venda; e g – Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.

4.3.4 - Devem constar nos projetos de venda de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar o nome, CPF e nº da DAP FÍSICA de cada agricultor Familiar dos gêneros constantes no projeto.

4.4 - ENVELOPE Nº. 002 – PROPOSTA DE PREÇOS

No Envelope nº. 002 deverá conter a Proposta de Preços, ao que se segue:

- a) Ser formulada em 01 (uma) via, contendo a identificação do agricultor familiar ou associação/cooperativa, devidamente datada e assinalada;
- b) Discriminação completa dos gêneros alimentícios ofertados, conforme especificações e condições do Anexo I;
- c) Preço unitário de cada item (algarismo), devendo ser cotado em Real e com até duas casas decimais após a vírgula (R\$ 0,00).

4.5- DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

As amostras dos produtos deverão ser entregues na Escola, **no dia 19 de Março de 2014, às 14:00h** para avaliação e seleção do produto a ser adquirido, as quais deverão ser submetidas a testes necessários, imediatamente após a fase de habilitação.

4.6- DO JULGAMENTO (Ordem de Prioridade)

- a- Fornecedor local do município ;
- b- Assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas;

c- Fornecedores de gêneros alimentícios certificados com orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;

d- Os Grupos Formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Jurídica) sobre os Grupos Informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Física, organizados em grupos) e estes sobre os Fornecedores Individuais;

e- Organizações com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de sócios, Conforme DAP Jurídica. f- Em caso de ocorrer empate, será realizado sorteio.

g- Caso a Escola não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos de produtores e empreendedores familiares locais, estas deverão ser complementadas com propostas de grupos de produtores e empreendedores familiares do território rural, do estado e do país, nesta ordem.

4.7- LOCAL DE ENTREGA E PERIODICIDADE

Os produtos deverão ser entregues na sede da Escola que atestará o seu recebimento, conforme cronograma de entrega.

5. FONTE DE RECURSO

Recursos provenientes do Convênio FNDE – PNAE.

6. PAGAMENTO

6.1. - O pagamento será realizado após a publicação do contrato no Diário Oficial do Estado (DOE) e a cada entrega dos produtos, mediante nota fiscal, através de cheque ao portador.

6.2. - O valor pago anualmente a cada agricultor não poderá exceder a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

7. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

7.1 - O participante que, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, retardar a assinatura/celebração do Contrato após sua convocação, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do Contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com o Estado pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das sanções disciplinadas na legislação pertinente.

7.2 - O participante que não cumprir o prazo de entrega aqui estipulado, terá caracterizado o descumprimento total da obrigação assumida com a proposta, ficando sujeito às sanções legais cabíveis.

7.3. Em caso de atraso na entrega dos produtos, objeto deste chamamento público, poderá ser aplicado ao Contratado multa moratória de valor equivalente a até 1% (um por cento) sobre o valor total do produto, por dia útil excedente.

8. FATOS SUPERVENIENTES

8.1. Os eventos previstos nesta Chamada Pública estão diretamente subordinados à realização e ao sucesso das diversas etapas do processo. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à sua publicação, que possam vir a prejudicar o processo e/ou por determinação legal ou judicial, ou ainda por decisão da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, poderá haver:

I - Adiamento do processo;

II - Revogação deste Edital ou sua modificação no todo ou em parte.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 - O preço de aquisição será o preço médio pesquisado por, no mínimo, três mercado em âmbito local, territorial, estadual ou nacional, nessa ordem, priorizando a feira do produtor da Agricultura Familiar, quando houver.

9.2 - A participação de qualquer proponente vencedor no processo implica a aceitação tácita, incondicional, irrevogável e irretratável dos seus termos, regras e condições, assim como dos seus anexos.

10. FORO

A presente Chamada Pública é regulada pelas leis brasileiras, sendo exclusivamente competente o Foro do Município de Fortaleza para conhecer e julgar quaisquer questões dela decorrentes.

Reriutaba/CE, 27 de fevereiro de 2014.

Assinatura do (a) Diretor (a) da Escola

ANEXO I PLANILHA DE QUANTIDADES

| Item | Qtd | Unid | R\$ | Descrição dos Gêneros Alimentícios |
|------|-----|------|------|---|
| 01 | 430 | kg | 2,10 | Banana prata de 1ª qualidade, tamanho médio 60g em pencas com grau de maturação que suporta manipulação, transporte e conservação em condições adequadas até o consumo. |
| 02 | 40 | kg | 3,00 | Cebola – 1ª qualidade, tamanho médio, sem rupturas, acondicionadas em embalagem de 05 a 10kg. |
| 03 | 40 | kg | 2,80 | Cenoura – 1ª qualidade tamanho médio, de, sem rupturas, acondicionada em embalagem de 05 a 10kg. |

| | | | | |
|----|-----|----|------|--|
| 04 | 30 | kg | 4,00 | Cheiro verde – de 1ª qualidade, contendo proporções iguais de coentro e cebolinha. |
| 05 | 45 | kg | 2,70 | Chuchu – de 1ª qualidade, fresco, coloração verde, sem ruptura, tamanho médio, acondicionado em embalagem de 5 a 10kg. |
| 06 | 180 | kg | 2,70 | Goiaba – vermelha, de 1ª qualidade, em quilo (kg), tamanho médio. |
| 07 | 250 | kg | 1,80 | Mamão – casca fina, lisa, integro e firme, sem manchas ou perfurações, com peso médio de 2kg, com grau de maturação adequado, acondicionadas em sacos de polietileno frestados, com identificação de peso. |
| 08 | 170 | kg | 1,90 | Melão – de 1ª qualidade, tamanho médio, com grau de maturação adequada, acondicionados em sacos de polietileno frestados, com identificação de peso. |
| 09 | 35 | kg | 4,30 | Pimentão – de 1ª qualidade, íntegros e frescos, com cascas sã, sem rupturas acondicionados em embalagem de 3 a 5 kg em sacos de polietileno, com etiqueta de pesagem. |
| 10 | 35 | kg | 4,50 | Tomate – de 1ª qualidade, Sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas, com coloração uniformes e brilho, acondicionados em embalagem de 05 kg em sacos de polietileno frestados. |
| 11 | 400 | kg | 3,10 | Polpa de frutas- embalagem de 1kg |



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria da Educação

Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE/CE

PESQUISA DE PREÇOS

ESCOLA: EEM CEL. ALFREDO SILVANO

MUNICÍPIO: RERIUTABA

CREDE/ SEFOR: 6ª CREDE

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

DATA: __/__/__

| Produto | Unidade Kg/Litro/Lata/ Bandeja/Pacote | Preço por Estabelecimento | | | |
|---------|---|---------------------------|-------------------|-------------------|----------|
| | | Estabelecimento A | Estabelecimento A | Estabelecimento A | Média de |

| | | | | | |
|-----------------|----|------|------|------|--------|
| | | | | | preços |
| Banana prata | kg | 2,10 | 3,00 | 3,00 | 2,10 |
| Cebola | kg | 3,00 | 3,80 | 3,80 | 3,00 |
| Cenoura | kg | 2,80 | 3,10 | 3,10 | 2,80 |
| Cheiro verde | kg | 4,00 | 4,80 | 4,80 | 4,00 |
| Chuchu | kg | 2,70 | 3,00 | 3,00 | 2,70 |
| Goiaba | kg | 2,70 | 3,00 | 3,00 | 2,70 |
| Mamão | kg | 1,80 | 2,20 | 2,20 | 1,80 |
| Melão | kg | 1,90 | 2,30 | 2,30 | 1,90 |
| Pimentão | kg | 4,30 | 4,50 | 4,50 | 4,30 |
| Tomate | kg | 3.50 | 4,50 | 4,50 | 3.50 |
| Polpa de frutas | kg | 3,10 | 4,00 | 4,00 | 3,10 |